

**Ao**  
**CODESUL – Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul**  
**Exmo. Presidente Governador Carlos Moisés da Silva**

Exmo. Presidente do CODESUL Governador Carlos Moisés da Silva, cumprimentando-o cordialmente e em seu nome estendendo os cumprimentos aos Exmos. Governadores do Paraná Carlos Roberto Massa Júnior, do Estado do Rio Grande do Sul Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite e do Mato Grosso do Sul Reinaldo Azambuja Silva, a Associação Catarinense de Avicultura (ACAV), o Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (SINDIAVIPAR) e a Associação Gaúcha de Avicultura (ASGAV), por sua representação legal, vêm por meio desta informar que no dia 10 de março do corrente ano, as referidas entidades estiveram reunidas no município de Florianópolis/SC discutindo as ações do setor para buscar fortalecer os temas que lhes são comuns nas mais diversas áreas.

Os temas debatidos têm correlação com o desenvolvimento do setor agroindustrial e perpassam por ações privadas e públicas, que visam manter e desenvolver as cadeias produtivas, fixar a atividade, gerar emprego e renda e fazer com que a atividade permaneça sendo reconhecida como de excelência no Brasil e no mundo.

Os Estados que compõe o CODESUL respondem por praticamente 70% de toda a produção de Aves no Brasil e por 80% da produção de suínos, sendo que o que foi discutido está relacionado com a sustentabilidade do setor sempre com o viés nas pessoas, meio ambiente, logística, sanidade, energia, grãos e acessibilidade telemática.

Estes são os eixos temáticos.

O Setor Agroindustrial, dos Estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, como é do conhecimento notório, representa importante papel de destaque no cenário econômico do Brasil e do mundo.

Especificamente as agroindústrias geram mais de 250.000 empregos diretos, e indiretamente geram trabalho para outras 2.000.000 de pessoas. O Setor Agroindustrial, representado pelas agroindústrias, abate diariamente mais de 16 milhões de aves.

Não obstante são produzidos anualmente mais de 7 milhões de toneladas de produtos industrializados, com aproximadamente R\$14.000.000.000,00 de ICMS gerado. Além do ICMS mencionado, apenas no ano de 2021, as agroindústrias investiram diretamente, mais de R\$10.000.000.000,00 em ampliações e novas plantas industriais.

Tais fatores permitem a produção de qualidade, a agregação de renda e a fixação do homem ao campo, onde mais de 80.000 famílias vivem do setor.

O Setor Agroindustrial representa uma forte fonte do PIB dos Estados e por grande volume da pauta de exportações.

Os Estados que compõe o CODESUL ocupam os 3 primeiros lugares na produção de aves e suínos do Brasil, o que os habilita para exportar para mais de 140 países na Ásia, Europa, Américas, África e Oceania.

Destaca-se, outrossim, que o Brasil é o líder na produção e exportação mundial de aves.

Neste quadro de prosperidade do Setor é necessário destacar algumas adversidades que este vem encontrando, tais como estiagens prolongadas, vendavais, problemas de conservação de rodovias, preço de grãos e insumos de produção, custo de fretes, dentre outros.

Mesmo com alguns cenários adversos, o Setor Agroindustrial tem buscado se manter hígido como ocorreu nos anos de 2020 e 2021, mas em 2022 encontra os desafios mencionados agigantados.

Melhorias estruturais são necessárias para que o Setor mantenha sua importância e apresente um crescimento orgânico, visto que o IDH – Índice de Desenvolvimento Humano em cidades que possuem o agronegócio é maior que em outras.

Para tanto as Entidades referenciadas preambularmente pugnam aos Exmos. Governadores dos Estados que compõe o CODESUL atenção especial aos temas abaixo

relacionados, que afetam diretamente o Setor e possam, em conjunto com este fomentar a atividade:

- Fomento aos projetos ferroviários e rodoviários para o abastecimento de grãos;
- Linha de crédito para reservação de água da chuva e geração de energia solar nas propriedades rurais;
- Incentivo financeiro ao plantio de cereais de inverno, vinculado ao fornecimento às agroindústrias;
- Previsão orçamentária para investimento e custeio das entidades de controle sanitário animal e vegetal dos Estados, considerando os status sanitários alcançados;
- Ampliação à conectividade no campo.

Fundamental assim externar nosso apoio às ações que já estão sendo implementadas e reforçar que a tomada de medidas que possam ampliar a atuação dos temas acima referenciados é que poderá fortalecer as cadeias produtivas para que tenhamos ainda mais sucesso naquilo que já produzimos com excelência.

Reiterando assim votos de estima e consideração, mantemos o compromisso com o desenvolvimento do Setor Agroindustrial e solicitamos que as medidas referenciadas sejam colocadas como um Plano de Estado.



**José Antônio Ribas Júnior**  
Vice Presidente da ACAV



**José Eduardo dos Santos**  
Presidente Executivo ASGAV/SIPARGS



**Irineo da Costa Rodrigues**  
Presidente Sindiavipar